

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE NATAL-RN

**Relatoria:** KARINELLE PEREIRA COSTA  
Fabiane Rocha Botarelli

**Autores:** Natally Pereira dos Santos  
Thamires Lessa de Souza  
Evelyn Morais Clemente

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: um dos grandes trunfos para o sucesso da assistência prestada ao paciente são os recursos humanos, esses são os que mais colaboram para que a instituição de saúde ofereça uma assistência digna e satisfatória ao usuário. E os profissionais da enfermagem correspondem a 60% da equipe de um hospital de grande porte, com isso, é nítida a importância de se conhecer o perfil dos profissionais desse hospital universitário. Objetivo: avaliar o perfil sócio demográfico dos profissionais de enfermagem de um hospital universitário de Natal-RN. Método: O presente estudo corresponde a um recorte de uma pesquisa maior, de caráter exploratório, descritivo, e com abordagem quantitativa relacionada ao suporte básico de vida e às novas diretrizes da American Heart Association (AHA) - (2010) intitulada "A atuação da equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória cerebral". A busca bibliográfica desenvolveu-se na BVS/Bireme, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e Google Acadêmico. A pesquisa foi desenvolvida no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), em Natal-RN. Para viabilizar a coleta de dados, realizada entre os meses de fevereiro e junho de 2014, foi utilizado um questionário semi-estruturado com 110 profissionais de nível médio e superior da enfermagem dos setores de enfermarias clínicas, cirúrgicas e UTI, dos três turnos de trabalho. O estudo seguiu as recomendações éticas, com assinatura dos termos de consentimento livre e esclarecido, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte sob o registro CAAE: 15504613.2.0000.5537. Resultados: observou-se a predominância do sexo feminino (78,1%); a idade predominante foi entre 20 e 30 anos (57,1%). Prevaleram os solteiros (55,4%); e houve uma superioridade dos católicos, com 70% do total da população analisada. Conclusão: conclui-se que se mantém nítida a feminização do trabalho da enfermagem, assim como a predominância da maior religião do país, o catolicismo; o perfil jovem predominou na pesquisa, pois o hospital em estudo é um grande campo de atividades práticas para os voluntários e bolsistas da área de enfermagem, muitos destes profissionais sendo recém-formados. O perfil de jovens também pode explicar a superioridade de solteiros na pesquisa.